

# COMPORTAMENTO DE INGESTÃO DE ÁGUA POR NOVILHAS NELORE EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO

Elaine Coimbra de Souza <sup>1</sup>; Ana Karina Dias Salman <sup>2</sup>; Odilene de Souza Teixeira <sup>1</sup>; Pedro Gomes Cruz <sup>2</sup>; Alice Munz Fernandes <sup>1</sup>; Emily Soares dos Santos <sup>1</sup>; Yasmim Velozo Medeiros <sup>4</sup>; Henrique Nery Cipriani <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista. Porto Velho - RO. Universidade Federal de Rondônia; <sup>2</sup>Pesquisador. Porto Velho - RO. Embrapa Rondônia;

<sup>3</sup>Bolsista. Piracicaba - SP. Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP) ; <sup>4</sup>Discente. Porto Velho - RO. Centro Universitário Aparício Carvalho

## Resumo:

A água no organismo animal auxilia na digestão dos alimentos e cumpre a importante função de regular a temperatura corporal, sendo um indicador de estresse calórico. Ante ao exposto, objetivou-se avaliar o tempo gasto com a atividade de ingestão de água por novilhas Nelore em sistemas de integração Lavoura-Pecuária (iLP) e Floresta (iLPF). Dois ensaios em delineamento crossover 2x2, com duas sequências de 30 dias em cada ensaio foram conduzidos na Embrapa-RO, com oito novilhas Nelore (peso vivo de 228±28 kg e 11±1 meses de idade) distribuídas entre os sistemas iLP e iLPF formados com pastagem de BRS Ipyporã (*Brachiaria híbrida*), sendo o iLPF sombreamento por árvores de *Eucalyptus pellita*, aranjadas em sete renques de fileiras duplas, com distância de 3,5 m entre as plantas e 7,0 m entre as linhas de plantio. A mensuração do tempo gasto com a ingestão de água ocorreu a partir de áudios coletados com gravadores MP3 (Sony®) acoplados aos cabrestos dos animais por 24 horas. Com dados de temperatura do ar com globo-termômetros obteve-se o Índice de Temperatura de Globo Negro e Umidade (ITGU)=  $T_{gn} + 0,36T_{po} + 41,5$ . A análise estatística foi realizada pelo procedimento Mixed do SAS®. As médias foram comparadas pelo teste *t de Student* a 5% de significância. O ITGU apresentou médias de 81 e 82 (iLPF vs. iLP, respectivamente) no período diurno (06h00min e 17h59min), indicando situação de perigo para os animais e média de 74 para ambos os sistemas no período noturno (18h00min e 23h59min) apontando conforto térmico. Independente do sistema, os animais despenderam mais tempo ( $p<0,05$ ) em ingestão de água no período diurno em relação ao período noturno (0,79 vs. 0,14 minutos, respectivamente). Às 14h00min e 23h00min observou-se o comportamento de ingestão de água apenas no sistema iLP, sendo 0,21 e 0,28 min, respectivamente. E às 10h00min os animais despenderam 0,21 min com essa atividade apenas no sistema iLPF. Apesar da distinção entre os sistemas nesses horários, não foram encontradas diferenças ( $p<0,05$ ) entre os sistemas no tempo total dependido em ingestão de água, sendo a média de 0,93 minutos para ambos os sistemas. Portanto, novilhas Nelore despendem mais tempo ingerindo água no período diurno independente da presença de árvores no sistema pastoril.

**Palavras-chave:** bovinos de corte; integração lavoura-pecuária-floresta; sombreamento natural

## Apoio

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERO) (processo 0012.366568/2021-94) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro.